

# CONECTA

---

Ações Fade-UFPE no Combate à COVID-19



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da  
Universidade Federal de Pernambuco  
(Fade-UFPE)

**Artur Coutinho**  
Secretário Executivo

**Paulo Guedes**  
Coordenador Executivo

**Cinthia Silva**  
Assessora de Captação de Recursos

**Rebeca Pernambuco**  
Assessora Jurídica

**Rosali Albuquerque**  
Assessora de Planejamento

**Danielle Anizia**  
Gerente de Projetos 1

**Sâmia Sindeaux**  
Gerente de Projetos 2  
Gerente Financeira

**Iraci Pereira**  
Gerente de Recursos Humanos

**Suzan Siqueira**  
Gerente Administrativa

**Tanúzia Vieira**  
Coordenadora de Comunicação Corporativa

# EDITORIAL



A pandemia do novo coronavírus impôs vários desafios e transformações nas diversas relações da sociedade. Particularmente, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE vem tendo atuação fundamental em diversos projetos, contratos e convênios de combate à pandemia.

Boa parte dessas ações esta relacionada às compras de insumos, equipamentos, bem como relativo ao pagamento de pessoal que está na linha de frente na realização de exames de detecção do vírus, teleatendimento a pacientes, desenvolvimento de sistema de monitoramento e evolução do vírus, atividades de sequenciamento genético, produção de álcool e outros sanitizantes, construção de infraestrutura para a pesquisa.

Essas ações foram financiadas por diversos parceiros (Associação Municipalista do Estado de Pernambuco - AMUPE; Secretaria de Saúde do estado de Pernambuco - SES-PE, Ministério Público do Trabalho em Pernambuco, Ministério Público Federal em Pernambuco, Ministério Público do Estado de Pernambuco, Procuradoria Geral da República e Ministério da Educação) que acreditam na capacidade da Universidade em contribuir com a sociedade, sendo possíveis de serem concretizadas com rapidez através da Fundação.

Para efetuar o apoio, a Fade-UFPE conta com uma equipe motivada, que não se esquivava de desafios, totalmente comprometida com a agilidade para o atendimento à toda a massa crítica de pesquisadores de suas instituições apoiadas. No home office ou presencialmente, a equipe da Fundação demonstrou muita resiliência, motivo pelo qual deixo aqui registrado meu agradecimento a todos e todas que compõem a Fundação. Particularmente, no caso da UFPE, uma grande sinergia com o reitor, o Prof. Alfredo Gomes, e com toda a equipe de gestão através das Pró-Reitorias, permitiram a concretização de ações efetivas que estão fazendo a diferença na vida das pessoas, levando exames e diversos outros serviços, demonstrando que não paramos de trabalhar num período tão crítico para a sociedade.

Ao se aproximar dos seus 40 anos de existência, a Fade-UFPE tem demonstrado diariamente sua capacidade de se adaptar aos novos desafios e novas demandas, não perdendo a sua função principal, que é apoiar as mais diversas ações da Universidade, sejam elas de ensino, pesquisa, extensão, pesquisa e inovação, bem como a prestação de serviços técnicos especializados conforme condições de contorno previstas pela legislação vigente. Institucionalmente, a Fundação se renova com a missão dar um novo significado a sua missão de apoio no sentido mais amplo do termo.

A edição atual da revista Conecta demonstra um pouco do amplo espectro de atuação da Fundação, tendo como foco o combate à pandemia. Parabenizo a equipe de Comunicação da Fade-UFPE pelo excelente documento que nos propicia. Para finalizar, desejo a todos e todas muita saúde e uma excelente leitura, na certeza de que estamos saindo muito mais fortes de toda essa crise.

**Professor Artur Coutinho**  
Secretário Executivo  
Fade-UFPE

## Expediente

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento  
da Universidade Federal de Pernambuco

**Conselho Editorial**

*Danielle Anizia*

*Rosali Albuquerque*

*Thaís Mendonça*

**Secretário Executivo**

*Professor Artur Coutinho*

**Coordenador Executivo**

*Paulo Guedes*

**Projeto Editorial**

*Tanúzia Vieira*

**Projeto Gráfico**

*Andreza Souza - Inove Primer*

**Redação e Revisão**

*Letícia Fernanda Lima*

*Tanúzia Vieira*

**Colaboração**

*Dayane Paiva*

A Revista Conecta aceita artigos  
enviados para o e-mail  
[comunicacao@fade.org.br](mailto:comunicacao@fade.org.br)

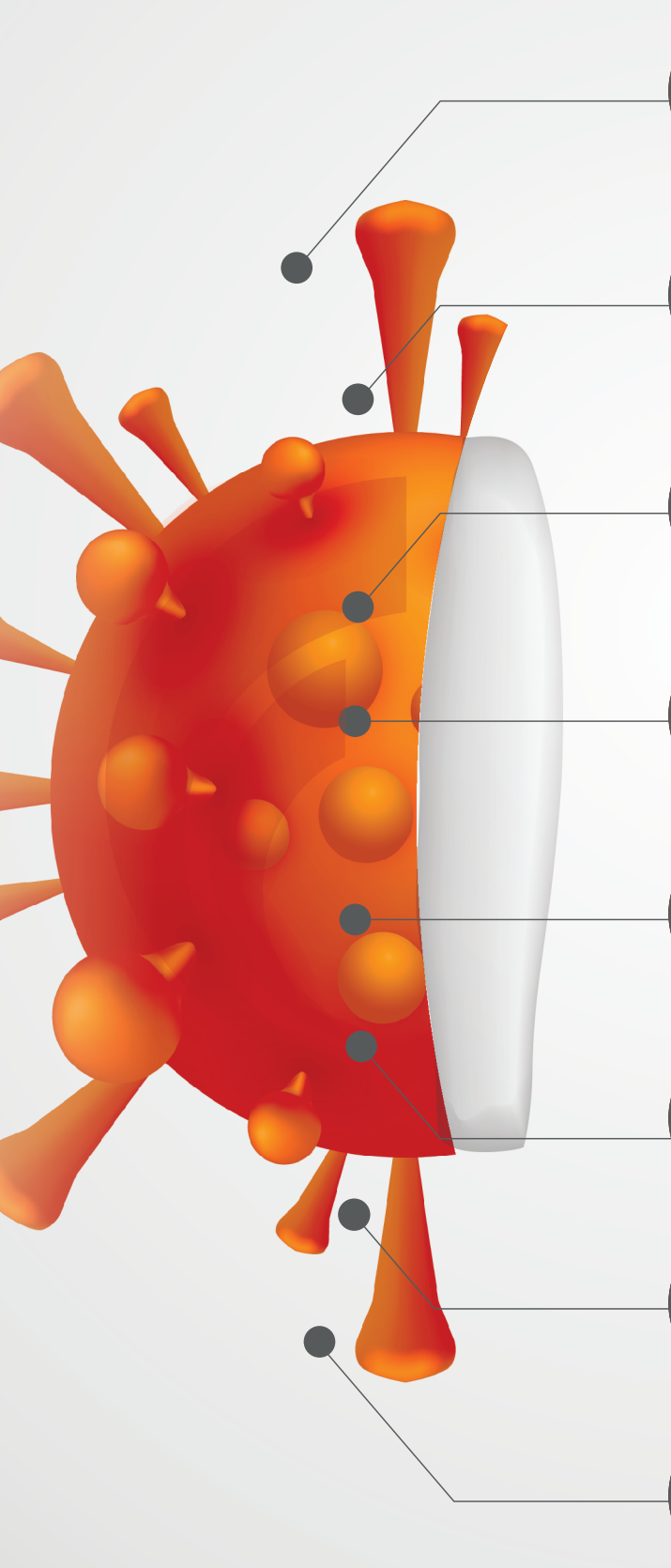
Todas as solicitações serão avaliadas  
pelo Conselho Editorial. As normas para  
publicação e o modelo de carta de  
anuência estão no site  
<https://fade.org.br/normas-para-publicacoes/>

R. Acdo. Hélio Ramos, 336 - Várzea,  
Recife/PE CEP: 50740-533  
Telefone: +55 81 2126-4674  
WhatsApp: +55 81 99644-9690  
E-mail: [comunicacao@fade.org.br](mailto:comunicacao@fade.org.br)

[www.fade.org.br](http://www.fade.org.br)



InovePrimer  
Um passo à frente na sua vida.



05	<b>MATÉRIA DE CAPA</b> Fadef-UFPE adota teletrabalho durante pandemia
08	<b>MATÉRIA DE CAPA</b> UFPE e sua Fundação de Apoio desenvolvem ações para combater a pandemia de COVID-19
14	<b>MATÉRIA DE CAPA</b> Fadef-UFPE recebe apoio de entidades privadas no combate ao coronavírus
17	<b>EXTRA</b> Relação Fadef X UFPE na pandemia: a visão dos pesquisadores
21	<b>ESPECIAL</b> Fundações de Apoio na luta contra a COVID-19
25	<b>ENTREVISTA</b> Professor Fernando Peregrino, presidente do CONFIES
29	<b>NOTÍCIAS</b> UFPE em Destaque
36	<b>NOTÍCIAS</b> UFPB e Univasf em Destaque

Sede da Fade-UFPE na  
Várzea, Recife - PE



Foto: Arquivo Ascom Fade

## Fade-UFPE adota teletrabalho durante pandemia

23 de março de 2020. Uma data que entrou para a história da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (Fade-UFPE). Pela primeira vez em 39 anos de existência, a Fundação passou a adotar o sistema de teletrabalho motivada pela chegada de um vírus em nossa cidade. A pandemia do coronavírus, decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), motivou a decisão, levando os colaboradores da Fade-UFPE a desenvolverem suas atividades dentro de casa para garantir que os projetos apoiados pudessem continuar sendo administrados com segurança e da melhor forma possível.

“A mudança que ocorreu abruptamente em nossas vidas devido à pandemia exigiu adequações para todos: empresas, profissionais, sistema de saúde e a sociedade como um todo. De repente nos vimos diante da exigência de uma nova postura para desenvolver as atividades rotineiras, como ir ao trabalho, por exemplo. Preparar-se para lidar com isso constituiu um desafio para a Fade-UFPE. Foram necessários muitos investimentos financeiros em equipamentos, tempo e em tecnologia da informação, para montar a estrutura de trabalho remoto”, explica a gestora do setor de Recursos Humanos da Fade-UFPE, Iraci Pereira.

Do ponto de vista do trabalho do RH, Iraci explica que foi preciso adequar algumas ações e desenvolver outras. “Tivemos que criar alternativas para as ações internas como o Programa Interligados, Momento Fade e outros eventos, sem diminuir nossa qualidade e o comprometimento com o bem-estar de nossos colaboradores. O engajamento de todos tem sido gratificante e denota a competência de nossos profissionais. Estamos com muitas iniciativas em andamento, adaptando todo o ambiente de trabalho, investindo muito em campanhas informativas e orientativas, além da compra de EPI's.”

Home office da colaboradora  
Thaís Mendonça

Para manter a Fundação funcionando nesse novo sistema, foi necessário desenvolver todo um planejamento estratégico para que os colaboradores pudessem continuar trabalhando no atendimento às demandas dos projetos apoiados, além de incorporar outras atividades em relação às ações empreendidas por diferentes equipes de pesquisadores no combate à COVID-19.

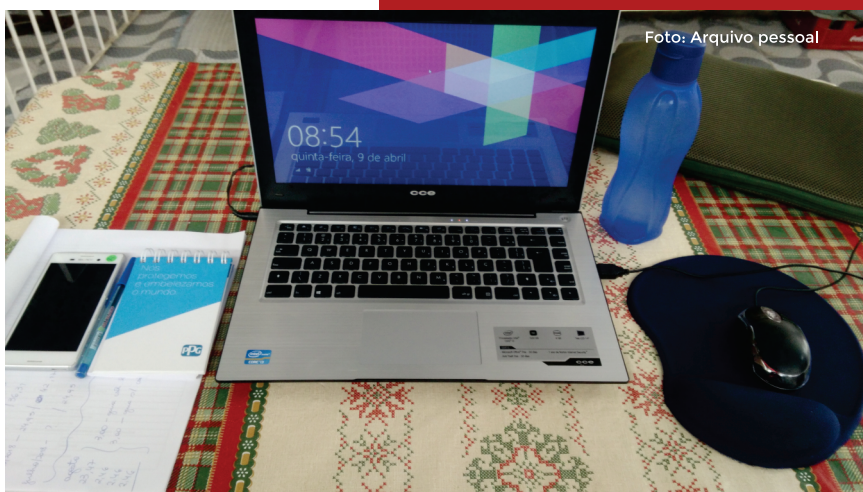


Foto: Arquivo pessoal

A assessora de planejamento da Fade-UFPE, Rosali Albuquerque, reforça a importância das ações estratégicas nesse momento: “As crises revelam os pontos fracos e fortes de uma organização. Algumas estão preparadas para elas, outras não. No início da pandemia, muitos se assustaram, mas as organizações que atuam de forma planejada e integrada estão conseguindo passar por este momento com maior tranquilidade. Uma organização com foco no planejamento estratégico consegue fazer uma análise do cenário e do seu nicho de atuação, avaliar as oportunidades que surgem, mesmo na adversidade, rever as metas e traçar caminhos para seguir atuando de forma segura”, afirma.

Segundo Rosali, “a Fade-UFPE, logo no início da pandemia, elaborou um plano de ação e desenvolveu estratégias para manter os serviços em execução, garantindo a segurança necessária a todo o corpo funcional e criou a Política de Retorno para orientar a retomada gradual às atividades.” Assim, foi produzido e apresentado aos colaboradores um Plano Contingencial para estabelecer medidas contra o novo coronavírus durante o período de teletrabalho. Baseado nesse documento foi criado e divulgado um Regulamento Interno com as diretrizes e medidas para minimizar as

dificuldades logísticas e operacionais enfrentadas nesse período de grande turbulência e orientar os colaboradores a manter um isolamento social durante esse período.

Para que os colaboradores pudessem continuar informados e aptos a acompanhar tudo que estava acontecendo, a Assessoria de Comunicação passou a produzir e divulgar semanalmente um boletim informativo com o objetivo de manter a comunicação com todos sempre presente e atualizada, além de outras ações comunicacionais relevantes para o trabalho desenvolvido em “home office”.

Nesse sentido, a professora Tanúzia Vieira, coordenadora de comunicação corporativa da Fundação coloca que “em tempos de quarentena e teletrabalho, quando todos são recomendados a manter isolamento social até que passe esse período de pandemia, a Comunicação se torna uma das ferramentas mais importantes nesses tempos de crise. É através dos contatos verbais que

estamos nos comunicando e por meios eletrônicos, na maioria das vezes. Daí a necessidade de estabelecer novas formas de comunicação para que todos possam acompanhar o que está acontecendo na Fade-UFPE.”

Todo o esforço empreendido pelos gestores da Fundação e seus colaboradores foi no sentido de minimizar as dificuldades logísticas e operacionais enfrentadas nesse período de grande turbulência. Afinal, a Fundação não existe apenas no ambiente físico da sua sede. No Casarão da Várzea, como costuma-se chamar. A Fade-UFPE somos todos nós, onde quer que estejamos. Ela é nossa marca profissional e nos acompanha além-muros.

Boletim informativo  
semanal edição n.º 07

Foto: Arquivo Ascom Fade



**BOLETIM Semanal**  
Nº7 | 11/05/2020

**SOLIDARIEDADE**

**HC-UFPE recebe doação de 100 capotes impermeáveis e 1 mil máscaras**

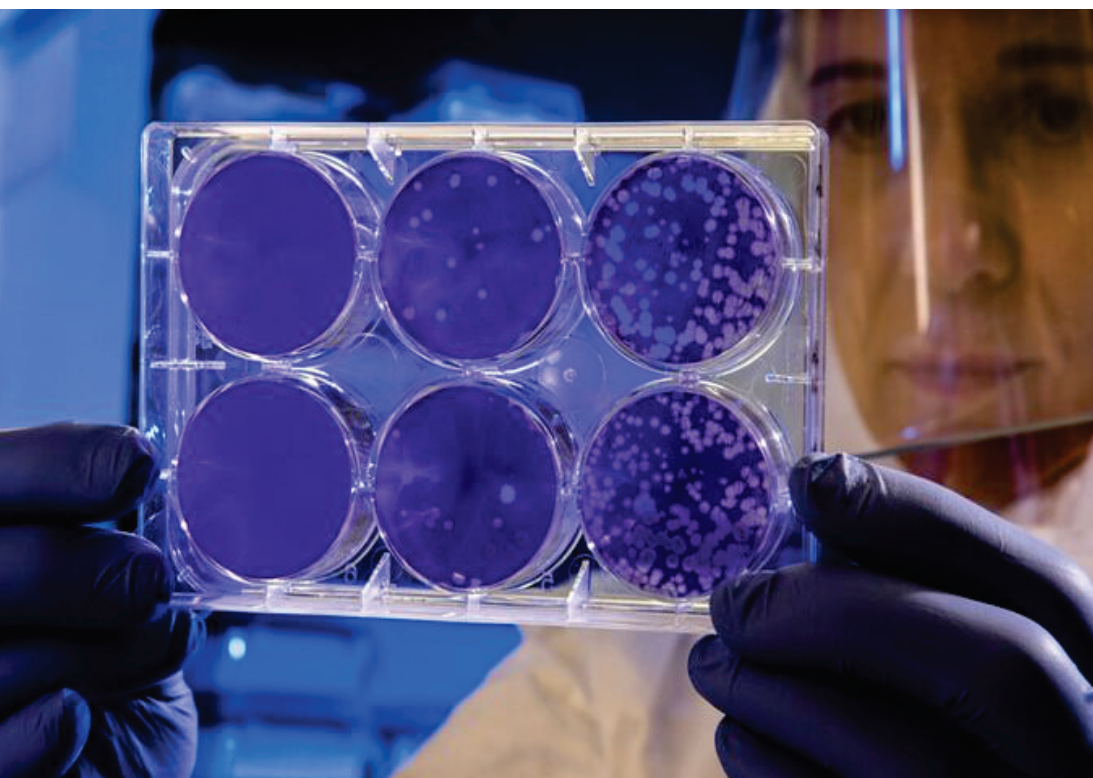
**Departamento de Nutrição da UFPE arrecada e doa cestas básicas e kits de higiene**

**Parceria entre PCR, MPF, UFPE e Fade gera R\$ 1 milhão de investimento em pesquisa e combate ao coronavírus**

**Fade-UFPE lança Chamada Pública para assistência à famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica**

**Expediente**

Coordenação Prof. Tanúzia Vieira  
Jornalista responsável Letícia Lima  
Projeto gráfico Dayane Paiva



Cientistas pernambucanos pedem apoio para pesquisar o novo coronavírus

Foto: Unsplash

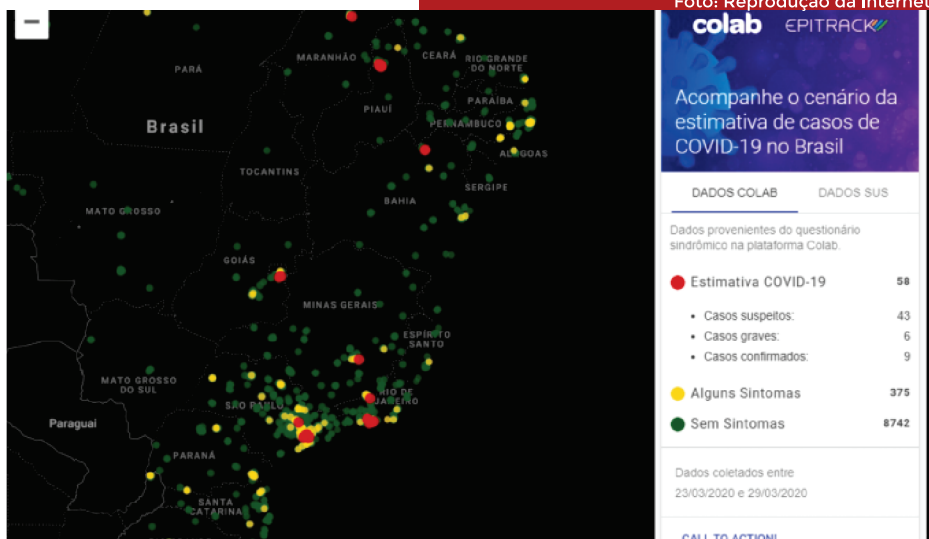
## UFPE e sua Fundação de Apoio desenvolvem ações para combater a pandemia de COVID-19

Desde a chegada do coronavírus ao Brasil e particularmente em Pernambuco, a Fade, em parceria com a UFPE, vem empreendendo um conjunto de ações para mitigar os efeitos nocivos da pandemia. Em março, a Fundação lançou um sistema para facilitar a doação de recursos para apoiar ações de combate à COVID-19, angariando doações por meio de quatro chamadas públicas de auxílio financeiro a projetos que estão sendo desenvolvidos na UFPE. Foram quatro Chamadas Públicas divulgadas no site da instituição com o objetivo de arrecadar fundos para pesquisas.

O Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA), alvo da Chamada Pública nº 01/2020, está desenvolvendo o projeto denominado **Combate de infecções, incluindo o coronavírus e doenças degenerativas, através do desenvolvimento de métodos de diagnósticos e métodos terapêuticos**. A Chamada Pública nº 02/2020 é referente às ações desenvolvidas pelo Núcleo de Telessaúde (Nutes) da UFPE, no projeto denominado **Telemonitoramento clínico para enfrentamento a síndromes gripais e COVID-19**.

O professor José Luiz de Lima Filho, diretor do LIKA sintetiza os esforços que o Laboratório vem aplicando para conter a pandemia: “Este é um momento muito difícil em que o mundo todo se une para superar as dificuldades geradas pela pandemia de COVID-19. O LIKA vem desempenhando diversas atividades para enfrentar o vírus no Estado de Pernambuco. Com a Universidade Federal Rural de

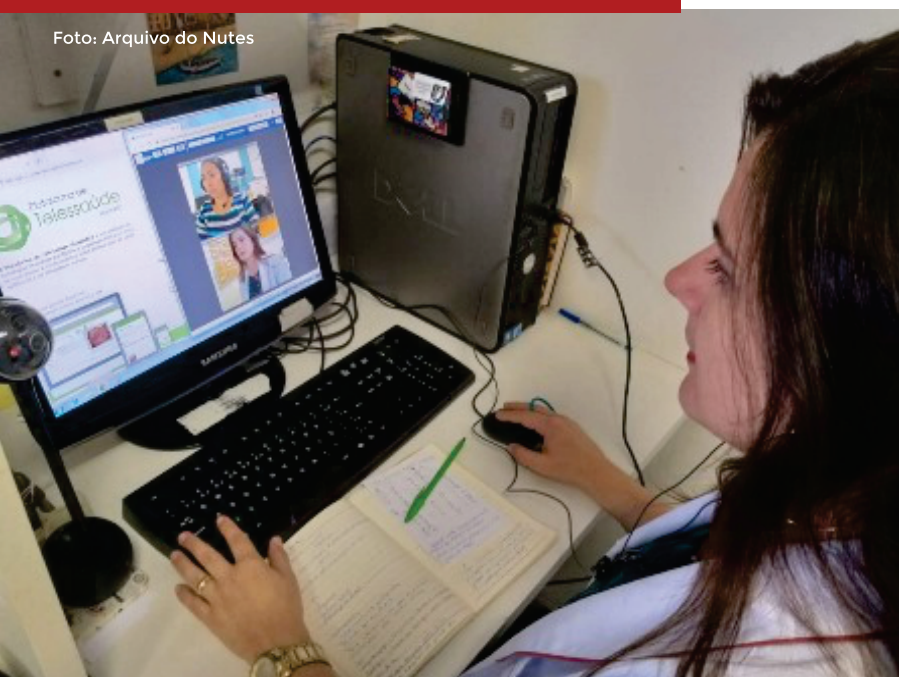
## Plataforma para acompanhamento do cenário de casos de COVID-19



Pernambuco (UFRPE), criamos uma plataforma que fornece, diariamente, dados epidemiológicos e análises desses dados para o Ministério da Saúde e autoridades sanitárias do Estado. Também criamos um manual de biossegurança para profissionais da área de saúde e desenvolvemos um sistema de análise de temperatura corporal da população, a partir do uso de drones, dentre outras ações”, comenta.

## Trabalho de telemonitoramento - Nutes

Foto: Arquivo do Nutes



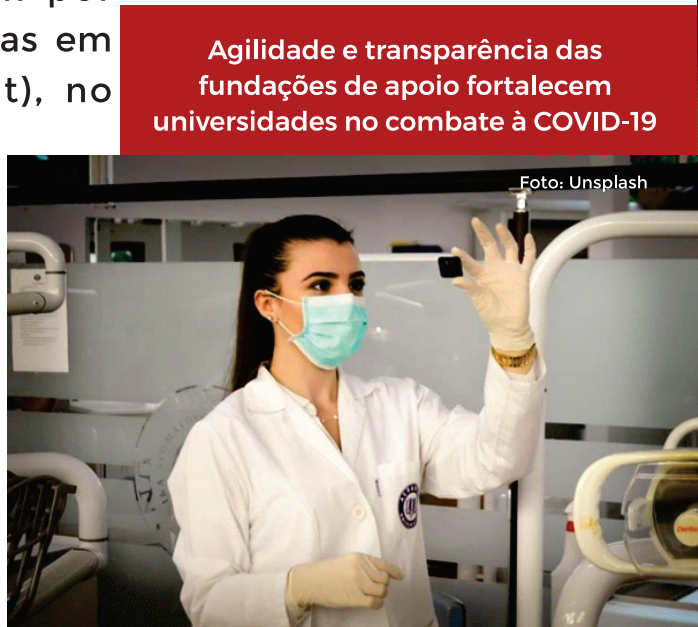
“Ao discorrer sobre o projeto de Telemonitoramento, a professora **Magdalena Novaes**, do Departamento de Medicina da UFPE, diz que “a pandemia trouxe um grande desafio para o Brasil, como dar assistência às pessoas que estão com dúvidas sobre o vírus e que estão sofrendo com o isolamento social, e que traz consequências sérias como a falta de acesso ao médico, principalmente para aqueles com outras doenças crônicas como diabetes e hipertensão, por exemplo.” Segundo ela, a situação reitera a importância da telemedicina. “Neste

contexto, a telemedicina passou a ser fundamental, porque dá a possibilidade dessas pessoas interagirem com os profissionais de saúde sem precisar sair de casa”, explica a professora.

A Chamada Pública nº 03/2020 tem por objetivo contribuir para o Núcleo de Pesquisas em Inovação Terapêutica Suely Galdino (Nupit), no projeto intitulado Pandemia da COVID-19: realização de testes diagnósticos, investigação de biomarcadores prognósticos e de desfecho e síntese de moléculas para atender a demanda do SUS e a Chamada Pública 04/2020 tem como objetivo auxiliar famílias de estudantes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em decorrência da pandemia de COVID-19.

As referidas Chamadas ainda estão abertas e disponíveis para doações através do site da Fundação. Até 30 de junho foram doados R\$ 62.000,00 (sessenta e dois mil reais).

A Fundação, em parceria com a UFPE, também disponibilizou recursos para o desenvolvimento de dois projetos, “Diagnóstico e sequenciamento genético da COVID-19 em Pernambuco” e “Infraestrutura e expertise de



Agilidade e transparência das fundações de apoio fortalecem universidades no combate à COVID-19

Foto: Unsplash

Ministério da Saúde e MCTIC investem R\$ 50 milhões em pesquisas sobre COVID-19



Foto: Unsplash

pesquisa para o enfrentamento do novo coronavírus”, coordenados, respectivamente, pela professora Carol Virginia Gois Leandro e pelo professor Pedro Valadão Carelli, no valor total de mais de R\$ 6,9 milhões.

A professora Carol Leandro, ao falar sobre o desenvolvimento das pesquisas, dá destaque para o trabalho integrado da Fundação junto à UFPE e aos órgãos de fomento: “A parceria com a Fade-

Prefeitura do Recife, UFPE e Fade firmam parceria para ampliar testagem do novo coronavírus

Foto: Unsplash



UFPE, os investimentos do Ministério Público Federal e Estadual, do Ministério da Educação e as doações de empresas e pessoas físicas foram determinantes para a execução dos projetos de pesquisa e combate ao coronavírus. Conseguimos executar quase cem por cento dos projetos no período planejado e isso advém da equipe liderada pelo professor Artur Coutinho, secretário executivo da Fade. É importante destacar a forma integrada com a qual a Fundação trabalha junto à reitoria da Universidade, aumentando a fluidez e a

celeridade dos processos”, explica.

Em abril, a Fade, ao lado da UFPE, assinou acordo de cooperação como parte do Plano Municipal de Contingência COVID-19. A parceria visou ampliar a capacidade de testagem e permitir um melhor acompanhamento e o devido isolamento e tratamento dos pacientes mais graves. A Prefeitura do Recife ficou responsável por adquirir os testes e coletá-los, enviando-os em seguida para o laboratório da UFPE, que com equipamentos e corpo técnico da própria Universidade analisará o material. A Fade-UFPE ficou responsável por todo o procedimento administrativo de compra de equipamentos, contratação de pesquisadores e demais necessidades que o projeto venha a ter para continuar ativo. Cerca de 300 testes do tipo RT-PCR foram analisados por dia, conforme esperado pelo projeto. Em termos numéricos, a iniciativa teve um investimento de meio milhão de reais por parte da Prefeitura do Recife.”

Durante o anúncio da parceria, realizado em coletiva de imprensa online, o prefeito Geraldo Júlio comentou as expectativas da parceria. “(A UFPE) Já realizou alguns exames em caráter experimental e vai realizar, diariamente, uma quantidade significativa de exames, tendo a projeção

Ministério Público do Trabalho firma parceria com UFPE e Fade no combate à COVID-19

Foto: Unsplash



de dois mil exames realizados por semana, do tipo RT-PCR, que é o exame mais confiável para o acompanhamento da COVID-19”, afirmou Geraldo. O reitor da UFPE, Alfredo Gomes, que também participou da coletiva, explicou que os testes auxiliam o estudo sobre o comportamento do novo coronavírus em Pernambuco. “A universidade vem nessa luta, não apenas fazendo teste, mas desenvolvendo outras pesquisas, como sequenciamento genético e apoio ao Hospital das Clínicas, que também faz parte do Plano de Contingenciamento”, relatou professor Alfredo.

Outra importante parceria foi firmada com o Ministério Público Federal (MPF) em Pernambuco, o Ministério Público do Estado de Pernambuco (MPPE) e o Ministério Público do Trabalho (MPT) no estado, para juntos promoverem uma campanha institucional para arrecadar recursos a serem destinados às ações promovidas pela UFPE.

Os planos de ações dos projetos preveem a fabricação de equipamentos de proteção individual, de respiradores, desenvolvimento de testes para diagnóstico da doença e pesquisa científica para mapeamento genético do vírus, possibilitando estudos para vacinas, medicamentos e protocolos médicos no combate à pandemia, com direcionamento desses resultados para Pernambuco, através de sua Secretaria de

Assinatura do convênio com AMUPE



Foto:Arquivo Ascom UFPE

Fade, UFPE e Amupe assinam convênio para a realização de testes da COVID-19



Foto: Arquivo Ascom UFPE

Saúde. As parcerias firmadas com o MPF, MPT e MPPE reuniram mais de R\$ 1 milhão em recursos para investimento nos projetos de combate à COVID-19

Em junho, a Fade e a UFPE firmaram parceria com a Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe) para ampliar o diagnóstico da COVID-19 em 107 municípios do estado, bem como contribuir para a formação de um

biorrepositório de amostras biológicas para estudos do coronavírus, o que vai viabilizar outras ações de pesquisa e inovação para o enfrentamento da pandemia. A

parceria busca ainda contribuir para o fortalecimento das estratégias das prefeituras municipais para

**UFPE realizará dois mil testes para COVID-19 por semana**

reduzir a disseminação do novo coronavírus e viabilizar medidas governamentais para a sustentabilidade econômica e social dos municípios que integram o convênio. “A partir dessa iniciativa, a Amupe destinou R\$ 400 mil ao combate do coronavírus.”



Foto: Unsplash

Em entrevista à Ascom UFPE, José Patriota, presidente da Amupe, afirma que a iniciativa pretende alcançar todos os municípios

pernambucanos. “Nesta primeira etapa, somos 107 municípios, tendo a expectativa de, em 30 a 60 dias, ampliar para todos os municípios pernambucanos. Foi a necessidade do povo que fez os prefeitos procurarem a Universidade; e a disposição de trabalho, a capacidade técnica, a estrutura instalada, a boa vontade e o compromisso social dos profissionais que aqui trabalham para servir o povo. Nenhuma parceria é mais perfeita que essa”, explicou Patriota.

**Análise de material coletado, feito com equipamentos da UFPE.**

O envio das amostras será realizado pelas

Secretarias de Saúde dos municípios integrantes do convênio. A UFPE está utilizando seus equipamentos e o corpo técnico para analisar o material. Após o recebimento das amostras pela Universidade, o laudo será liberado no prazo de 24 horas. A previsão é de serem realizados dois mil exames por semana, na fase inicial do convênio, expandindo-se essa capacidade para quatro mil exames semanais até o fim do acordo.



Foto: Unsplash



Pesquisadores da UFPE apresentam resultados preliminares das ações de pesquisa e combate ao coronavírus

Foto: Reprodução da internet

## Fade-UFPE recebe apoio de entidades privadas no combate ao coronavírus

Desempenhando um papel importantíssimo no combate ao coronavírus, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), junto à sua fundação de apoio (Fade), se organizou rapidamente para oferecer apoio ao Estado de Pernambuco durante a pandemia logo em seus primeiros momentos. Ricas em quantidade e qualidade, essas ações de combate sequer teriam conseguido chegar à fase de desenvolvimento prático sem o apoio de diversas empresas e pessoas físicas que colaboraram para tal, financeiramente ou mesmo compartilhando as iniciativas, levando em consideração o baixo orçamento que a Universidade dispunha para funcionar antes mesmo da pandemia.

Foi o caso do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco (Crea-PE) que, em abril de 2020, buscando criar alternativas para contribuir para o combate ao coronavírus, passou a divulgar ações solidárias e de enfrentamento à pandemia como as que a UFPE vem desenvolvendo em pesquisa e prestação de serviços nas áreas de diagnóstico, sequenciamento genético, telemedicina e indústria criativa.

Já o Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool (Sindaçúcar) no Estado de

Sindaçúcar-PE faz doação de 40 mil litros de álcool 70% à UFPE

Pernambuco anunciou a doação de 40.000 (quarenta mil) litros de álcool à UFPE, o que viabilizou a produção de álcool glicerinado para repasse às instituições de saúde no combate ao coronavírus. A iniciativa foi fruto do termo de compromisso assinado pelo Ministério Público Federal (MPF) em Pernambuco, o Ministério Público do Estado



Foto: Unsplash

de Pernambuco (MPPE) e o Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado, que estabeleceu parceria para divulgação e apoio aos projetos de pesquisa que a Universidade vem desenvolvendo para combater a pandemia de COVID-19.

O presidente do Sindaçúcar, Renato Cunha, reforçou o posicionamento do sindicato diante das ações da UFPE. “Acreditamos na ciência e na pesquisa, e entendemos que as universidades, sobretudo a Universidade Federal de

Pernambuco, através da Fade, é um ambiente bastante propício para o desenvolvimento de pesquisas que venham a melhorar a saúde pública do nosso país e notadamente do nosso Estado. O Sindaçúcar estará sempre em parceria com as universidades dentro dessa luta por um incremento qualitativo nas pesquisas que tenham por objeto a melhoria da vida dos pernambucanos”, afirmou.

MPF, MPPE e MPT de Pernambuco realizam campanha para angariar e destinar recursos aos projetos da UFPE de combate à COVID-19

Foto: Reprodução da internet

**COLABORE COM PESQUISAS E PROJETOS DA UFPE PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19!**

DOAÇÕES POR MEIO DA CONTRA:

BANCO DO BRASIL  
 AGÊNCIA 3234-4  
 CONTA 232.788-0  
 TÍTULO: FADE/MPF-COVID19  
 CNPJ: 11.735.586/0001-59

Para mais informações em [www.mptfmp.br/pe](http://www.mptfmp.br/pe)

O Procurador da República do Ministério Público Federal e Coordenador do Núcleo de Combate à Corrupção no Estado de Pernambuco, Rodrigo Tenório, comentou a importância da ação de solidariedade do

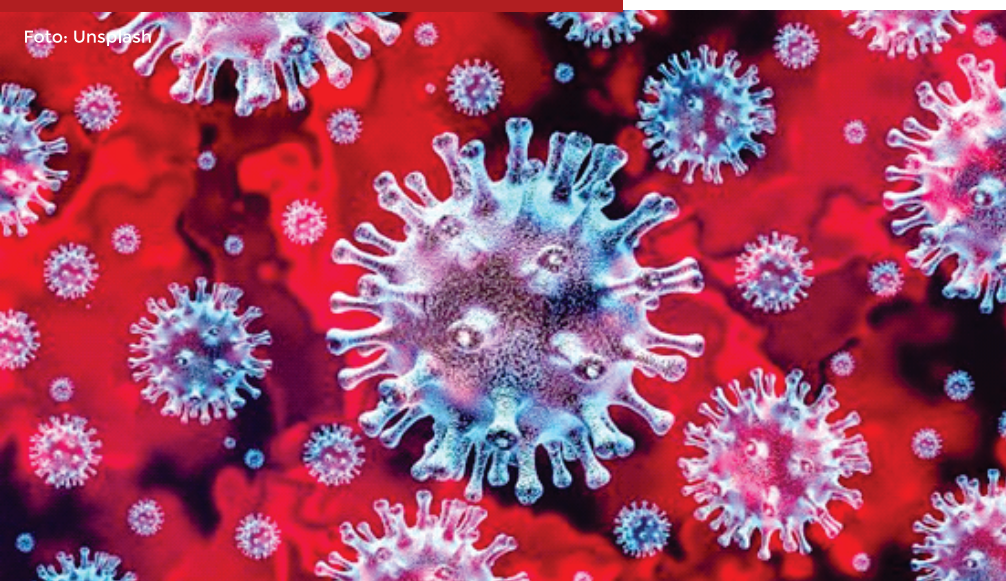
Sindaçúcar: “A conduta do Sindaçúcar mostra intenso compromisso social e empatia com o sofrimento da população, além de respeito pelas instituições públicas. A doação merece mais elogios ainda por ter sido feita em pleno período da entressafra da cana. O MPF agradece e parabeniza a Diretoria do Sindaçúcar, em especial o Presidente Sr. Renato Cunha, e todos os seus 12 filiados, pela grande demonstração de solidariedade e nobreza em tempos tão difíceis.”

As usinas de Pernambuco vinculadas ao Sindaçúcar-PE já haviam doado a entidades e instituições envolvidas com o combate ao coronavírus cerca de 90 mil litros de álcool 70 desde o início da pandemia, com o apoio da AdPiper, que coordenou a logística de entrega. A doação dos 40 mil litros à UFPE foi feita no mês de maio, sob a coordenação do MPF. Ao todos, doze usinas estiveram envolvidas na ação solidária.

Outro apoio essencial foi o prestado pelo Instituto JCPM, que coordenou, em parceria com o Sistema Jornal do Comercio de Comunicação, um dia inteiro de mutirão de solidariedade para doações a entidades de caridade e projetos de pesquisa e combate ao coronavírus em maio de 2020. Além disso, o Instituto fez a doação direta de R\$ 20 mil para as ações que a UFPE vem desenvolvendo.

Entidades destinam recursos para enfrentar o coronavírus

Foto: Unsplash



HC recebe doação de protetores faciais e máscaras da Adufepe



Foto: Unidade de Comunicação do HC-Ebserh

Todos esses apoios demonstram o interesse de entidades privadas no combate ao coronavirus e fortalecem as ações empreendidas pela UFPE com o apoio da sua Fundação. É o reconhecimento da excelência do trabalho da Universidade e da capacidade técnica e intelectual dos seus pesquisadores.

## Campus Recife da UFPE



Foto: Bruna Costa/Diário de Pernambuco

## Relação Fade X UFPE na pandemia: a visão dos pesquisadores

Antes de março de 2020, as universidades vinham vivenciando um período de dificuldade, desde o contingenciamento de verbas até as críticas ao seu desempenho, além de campanhas massivas para minimizar os esforços empreendidos pelas instituições de ensino superior e o trabalho incansável dos nossos pesquisadores para fazer ciência nesse cenário.

Com a decretação da pandemia em 11 de março, as universidades foram uma das principais instituições a desencadear um conjunto de ações para minimizar os efeitos da COVID-19 e colocar seus laboratórios à disposição para desenvolver pesquisas e insumos para o país.

Na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em parceria com a sua Fundação de Apoio, vários projetos foram iniciados, tanto em relação às instituições públicas quanto privadas, na busca de recursos que pudessem contribuir com estudo, conhecimento e produção de equipamentos.

Nossos pesquisadores foram incansáveis na busca de soluções para reduzir os efeitos nocivos do coronavírus e mitigar as dificuldades do setor de saúde no enfrentamento à pandemia. Responsáveis pelo desenvolvimento científico e tecnológico do país, não mediram esforços para ampliar a capacidade de atuação em condições tão adversas e fazer o que sabem de melhor: pesquisar e inovar. Nesse

contexto, ouvir a opinião de alguns desses pesquisadores, demonstra a importância da relação entre a Fundação e a UFPE em quase 40 anos de atuação.

**Pedro Valadão Carelli, Professor Adjunto da Universidade Federal de Pernambuco no Departamento de Física.**



Foto: Reprodução / Neurobiofísica USP

“A Fade executou a grande maioria dos recursos que a Universidade conseguiu captar para as ações de combate à pandemia de COVID-19. Desde o princípio da pandemia, vimos que seria um desafio enorme para a sociedade brasileira combater o coronavírus. Havia limitações tanto no atendimento à saúde, quanto na realização de exames e mercado para desenvolver EPI's. Vimos também desde o começo que a Universidade tinha potencial para contribuir muito para esse enorme desafio com que nos deparamos. As ações delegadas à Fade foram de grande porte, que envolveram a realização de exames, sequenciamento genético do vírus, investimento em laboratórios que contribuíram de forma ampla para as pesquisas sobre o coronavírus, confecção de EPI's através de impressão 3D, etc. Foi uma empreitada muito bem sucedida. A UFPE conseguiu fazer uma grande mobilização dos seus grupos de pesquisa e captar os recursos necessários para implantar essas ações e, sobretudo, conseguiu dar uma resposta efetiva à sociedade em diversos aspectos.”

“A relação da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan) com a Fade se estreitou bastante. Temos tratado de tornar os processos da Fundação com cada vez mais celeridade e visto um aumento na captação de recursos. Conseguimos, especialmente neste período de pandemia, convênios importantes com a Amupe, com o Ministério Público, etc. É uma relação que tem dado muito certo. Todas as ações têm sido feitas da forma mais segura possível dentro de nossas limitações, e ainda discutimos sobre melhorias. Temos alguns projetos em mente que podem gerar mais resultados e pretendemos implementá-los. A ideia é remodelar nossa administração, ajustando fluxos e forma de trabalho, deixando tudo mais fácil e ágil, além de facilitar a relação da Fade-UFPE com o orçamento, pois a participação da Fundação é essencial no processo de financiamento da Universidade.”

**Daniel de Medeiros, Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan).**



Foto: Arquivo pessoal

“É muito importante para a Universidade Federal de Pernambuco ter a sua própria Fundação de Apoio. A Fade, ao longo desses quase 40 anos de atuação, se consolidou com uma equipe bastante experiente e atualizada em relação à legislação em vigor, para dar apoio aos pesquisadores na execução de seus projetos. Nós, do Grupo de Arquitetura de Nanodispositivos Fotônicos e Bioinspirados, que eu coordeno no Departamento de Química Fundamental da UFPE, temos executado vários projetos com apoio da Fade, que resultaram em depósitos de patentes, formação de recursos humanos, e a aprovação de novos projetos. Nesse cenário difícil de pandemia, estamos coordenando dois projetos com apoio da Fade relacionados com o enfrentamento ao coronavírus. Um deles, vinculado a um projeto apoiado pelo Ministério Público do Trabalho e gerenciado pela Fade, envolve a produção de dispositivos para área médica por impressoras 3D, com superfícies autodescontaminantes. O segundo, aprovado na Rede de Nanodispositivos e Nanosensores do Programa SibratecNano gerenciado pela FUNDEP, de Minas Gerais, após a aprovação, passamos o gerenciamento para a Fade. O projeto envolve um futuro cenário pós-pandemia, em que as pessoas que ficaram muito tempo confinadas, com consequente redução de exposição ao sol, precisarão monitorar sua produção pessoal de vitamina D3, e através de dispositivo proposto no projeto, poderão fazer o monitoramento de sua produção pessoal catalisada pelo sol, portanto não farmacológica, para evitar futuras infecções do trato respiratório. É indispensável que os pesquisadores reconheçam a importância da Fade no gerenciamento desses projetos, na medida em que nós temos que nos dedicar à execução da parte científica, ensino, pesquisa e extensão, enquanto que o gerenciamento dos projetos deve ficar nas mãos das pessoas experientes que compõem a nossa Fundação de Apoio da UFPE, que é a Fade.”

**Petrus Santa Cruz, Professor Titular da Universidade Federal de Pernambuco no Departamento de Química Fundamental.**

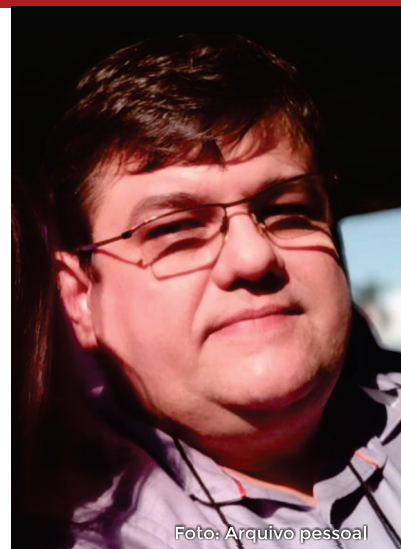


Foto: Arquivo pessoal

**Sadi da Silva Seabra Filho, Professor Assistente da Universidade Federal de Pernambuco no Departamento de Expressão Gráfica.**



Foto: Arquivo pessoal

“O projeto Higia surgiu no final de março, tínhamos como proposta desenvolver escudos faciais através da fabricação digital, impressão 3D e corte a laser e destiná-los aos hospitais, para os profissionais da saúde, inicialmente. Mas depois percebemos que também havia a necessidade de EPI's para todos os profissionais que estavam na linha de frente. Esse projeto contou com a participação de várias instituições que colaboraram, como a Fade-UFPE, a própria Universidade, outros laboratórios da UFPE. O Grea começou sozinho, mas outras pessoas foram chegando. Tivemos a colaboração de voluntários externos à Universidade, servidores técnicos da UFPE, estudantes e professores. A meta inicial era de 2.000, conseguimos produzir 5.500 e ainda estamos produzindo. Agora, nossa produção está voltada totalmente para a

Universidade por questões de necessidades internas à comunidade acadêmica, mas pretendemos alcançar a produção de mais 1.500 escudos. Se não fosse a parceria que firmamos entre instituições de ensino e especialmente com a Fade, não teríamos conseguido esses resultados. A parceria com a Fundação foi fundamental. O nosso trabalho envolve manuseio de diversos equipamentos que se desgastam e precisamos tornar a produção o mais ágil possível. A Fundação torna esses processos burocráticos mais simples, tornando possível que o GREA3D produza mais em menos tempo. Foi um trabalho bastante proveitoso. Além de termos conseguido como resultado essa quantidade enorme de pessoas mais protegidas com o uso do EPI, também criamos uma rede de colaboradores voluntários que estão de prontidão para atuar no combate à pandemia de COVID-19 e situações similares.”

Professor Valdir Balbino, do Departamento de Genética da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).



Foto: Arquivo pessoal

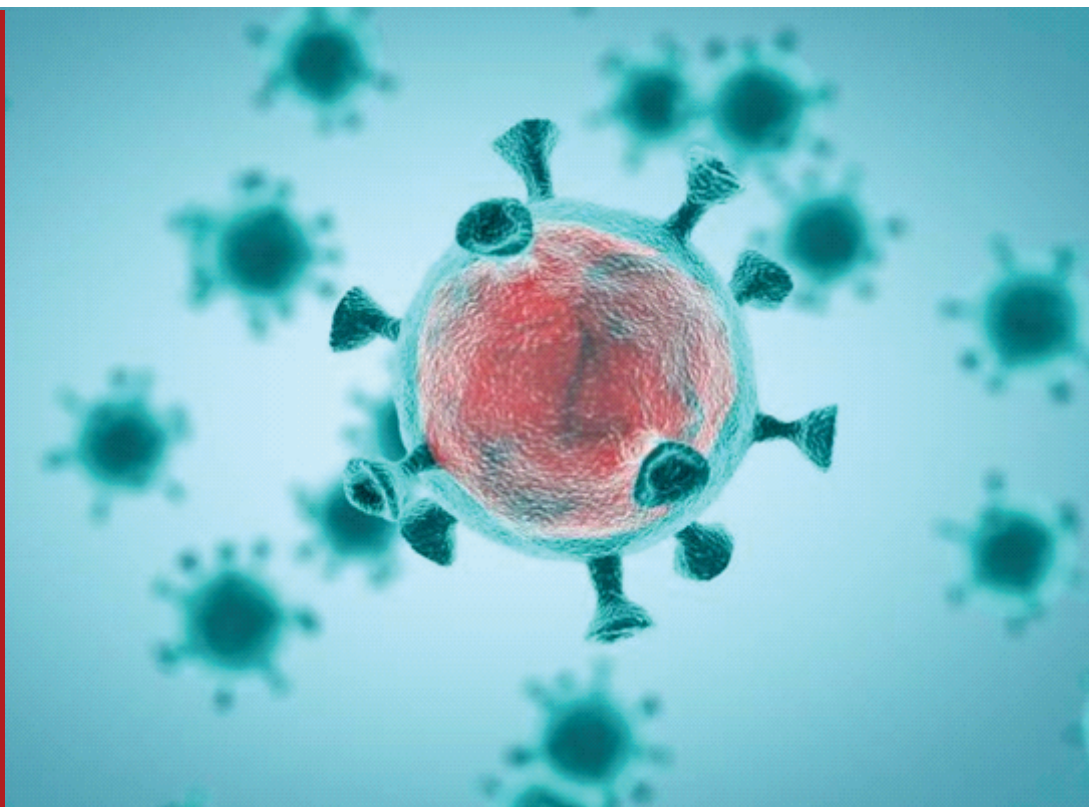
“A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), reconhecida como uma das instituições de ensino e pesquisa mais importantes do país, prontamente atendeu o chamamento dos órgãos de saúde brasileiros, deflagrando um conjunto importante de ações de enfrentamento à COVID-19. Dentre as dezenas de projetos em andamento na instituição, destaca-se àquele voltado para o sequenciamento genômico de cepas do novo coronavírus no Estado de Pernambuco. Através de recursos captados através de parcerias com o Ministério Público do Trabalho do Estado de Pernambuco (MPPE) e com o Ministério da Educação (MEC), a UFPE viabilizou a aquisição dos equipamentos e insumos necessários à realização dos procedimentos de sequenciamento genômico, passando a integrar o seleto grupo de instituições nacionais com autonomia plena para a produção de dados de alta qualidade acerca da estrutura genética do SARS-CoV-2.

Um dos principais desafios enfrentados para a consecução deste projeto, a exemplo de todos os demais em execução na UFPE, foi a aquisição de material permanente e dos insumos demandados pelo dito sequenciamento de nova geração (NGS, sigla da expressão Next Generation Sequencing), dada a intensa busca internacional por estes componentes. Para minimizar as dificuldades inerentes aos complexos processos de compra, a UFPE contou com a ação estratégica da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (Fade-UFPE).

A Fundação atuou de forma bastante proativa no levantamento das demandas dos inúmeros projetos em desenvolvimento na UFPE, garantindo que os processos de aquisição e recebimento de equipamentos e insumos pudesse ser realizada com a necessária celeridade, mas também em plena conformidade com a rígida legislação que rege a utilização de recursos públicos no Brasil. A competente equipe da Fade-UFPE, liderada pelo seu Secretário Executivo, Prof. Dr. Artur Paiva Coutinho, desempenhou, portanto, papel de destaque no decurso da pandemia da COVID-19, contribuindo decisivamente para o êxito das ações de enfrentamento encampadas pela UFPE.

## Apoio para auxiliar no combate à COVID-19

Foto: Reprodução da internet



## Fundações de Apoio na luta contra a COVID-19

O Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONFIES) reúne 90 fundações que apoiam mais de 140 instituições públicas de ciência e tecnologia, entre universidades e institutos federais. Em junho de 2020, o Conselho fez um levantamento, com informações divulgadas por 22 filiadas, mostrando que foram criados 15 fundos especiais que arrecadaram mais de R\$ 180 milhões do setor privado para ajudar as instituições apoiadas no combate à COVID-19, entre outras iniciativas.

O objetivo principal dos fundos foi garantir a compra de EPIs (equipamento de proteção pessoal) utilizados pelas equipes médicas e pacientes nos hospitais universitários e outras unidades públicas de saúde, insumos, álcool em gel 70%, testes e contratação de pessoal de saúde. O levantamento foi tema de debate durante live realizada em junho de 2020 pelo CONFIES.

O evento online contou com a participação de especialistas em saúde de hospitais universitários, dirigentes e profissionais de mais de 60 fundações. O objetivo da reunião foi apresentar as principais iniciativas criadas para ajudar as

universidades e institutos federais (instituições apoiadas) no combate à pandemia, sobretudo as que possuem unidades de saúde.

Na ocasião, o presidente do CONFIES, professor Fernando Peregrino, afirmou que a criação dos fundos especiais se baseia em três pilares: transparência, interesse público em salvar vidas em um momento de “enfrentamento de guerra” e agilidade nas operações de compras. A intenção, conforme Peregrino, é de que a taxa de administração das fundações não seja cobrada e que os recursos sejam convertidos em doação às afiliadas para o combate à COVID-19. Também diretor da Fundação Coppetec, braço de apoio da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Peregrino recomendou que o processo de arrecadação de todos os recursos passe pelo procedimento de auditoria especializada.

Em Pernambuco, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (Fade-UFPE) iniciou quatro Chamadas Públicas para arrecadação de recursos voltados para o monitoramento e combate à COVID-19, diagnóstico e sequenciamento genético do vírus e auxílio à famílias afetadas socioeconomicamente pela pandemia. Entre as parcerias firmadas, estão a que foi feita com a Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) e com os Ministérios Público (MP) e do Trabalho (MT). As iniciativas, ao todo, arrecadaram mais de R\$ 8,4 milhões até o presente momento, principalmente através de setenças e ações judiciais, conforme explicado por Artur Coutinho, secretário-executivo da Fade e docente da UFPE. Os recursos são utilizados na aquisição de insumos, EPIs, testes de COVID-19 e produção de álcool em gel 70%, por exemplo.

O médico Marcos Musafir, assessor para assuntos institucionais da direção geral do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF-UFRJ), participou da

Médico Marcos Musafir  
(HUCFF-UFRJ)

Foto: Divulgação



live e considerou extremamente positiva a contribuição das fundações de apoio neste momento de pandemia. Ele destacou o caso da Fundação Coppetec frente à gestão de arrecadação de recursos privados para o HUCFF, conhecido como Hospital do Fundão, uma das nove unidades de saúde da UFRJ, no Rio de Janeiro.

O diretor da Coppetec, Fernando Peregrino, explicou os objetivos de três fundos especiais criados pela Fundação e

afirmou que foram arrecadados, até agora, mais de R\$ 3 milhões para os hospitais da UFRJ. Para Musafir, a transparência e organização da Fundação na gestão dos recursos, além da rapidez em providenciar materiais básicos para uso das equipes médicas, vem ajudando a “salvar vidas” em meio a burocracia do serviço público em contraste com as ações emergenciais de combate à COVID-19.

A liberação dos recursos públicos para o combate à COVID-

19 no hospital ocorreu, segundo Musafir, praticamente um mês após a decretação de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a partir da criação de um comitê de crise para levantar as necessidades e os problemas da burocracia do serviço público. A partir disso foram criadas parcerias com a Coppetec que garantiram de forma imediata a compra de EPIs, insumos, materiais de informática e de escritório, contratação de profissionais de saúde e até mesmo a montagem de CTI (Centro de Terapia Intensiva).

A Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (FIOTEC), braço de apoio da Fiocruz, arrecadou quase R\$ 140 milhões pelo fundo criado para o combate à COVID-19, segundo o diretor da Fundação, Hayne Felipe Silva, que também participou da live. Ele antecipou que os recursos devem crescer para R\$ 220 milhões nos próximos dias, em razão de um acordo em andamento de uma doação de R\$ 82 milhões pelo Itaú, carimbados para compra de insumos para testagem, provenientes da China.

Segundo Felipe Silva, a maioria dos recursos (99,8%) foi doada pelas empresas, enquanto 0,2% por pessoas físicas. Os recursos arrecadados para a Fiocruz – que se somam aos do Tesouro Nacional para o combate a pandemia – estão sendo utilizados em múltiplas iniciativas, declarou. Entre elas, na ampliação do atendimento de leitos das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

As fundações criaram ações (fundos, campanhas e outros) de combate à pandemia em parceria com as instituições apoiadas. Todas as informações sobre como doar estão disponíveis nos sites de cada uma dela.

“A burocracia do Estado brasileiro é terrível. E isso quando acontece na pesquisa, ela mata praticamente a raiz do pesquisador”, destacou Peregrino, doutor em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ





## Lista das Fundações envolvidas em ações de combate à COVID-19

FIOTEC - Fiocruz/RJ  
Fundação Coppetec - UFRJ  
FINATEC - UNB/DF  
Fundunesp - Unesp  
FUFRGS - UFRGS  
Uniselva - UFMT  
Fade - UFPE  
FADEPE - HU-UFJF  
Fundep - UFMG  
Funpar - UFPR  
FEESC - UFSC  
Fundação Josué Montello - UFMA  
FUSP - USP  
FATECSM - UFSM  
FDMS - UFPEl (RS)  
Fundmed - UFRGS  
FAPEX - UFBA  
FEEng - IFRS  
FAP - UNIFESP  
FAPUR - UFRRJ  
FUJB - UFRJ  
FEC - UFF

Professor Fernando Peregrino  
Presidente do CONFIES



Foto: Arquivo Confies

Nesta edição comemorativa dos 39 anos da Fade-UFPE convidamos o professor Fernando Peregrino, presidente do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONFIES) para falar sobre as ações da entidade durante a pandemia do coronavírus e como o Confies vem articulando suas afiliadas e o poder público.

**REVISTA CONECTA** - Como representação que visa promover o aprimoramento e a troca de experiências entre as fundações de apoio associadas e a defesa dos seus direitos e prerrogativas, como o Confies vem articulando suas afiliadas e o poder público nesse período de pandemia?

**FERNANDO PEREGRINO** - Logo no início de março, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou a pandemia, a COPPETEC, nossa fundação, junto com líderes da comunidade universitária, deu início à uma campanha para fundos. A COPPETEC se ofereceu para abrir um fundo endowments especial, de prazo emergencial, para ajudar o complexo hospitalar com carência de verba e projetos de pesquisas que poderiam salvar vidas. Como foi o caso do ventilador pulmonar, testagem rápida e álcool em gel. Todos precisariam de recursos, rápidos e de fácil

*Professor Fernando Peregrino sobre as ações do CONFIES no combate ao coronavírus*

gestão. A partir disso criamos um fundo de doações privadas! Nenhum recurso público nele, pois sabíamos da situação caótica da administração pública, confrontada com a emergência sanitária; hospitais lotados e sem material de EPI, por exemplo. O CONFIES vinha de uma experiência de dois seminários de fundos de endowments e isso nos deu confiança para imprimir segurança jurídica aos fundos. A COPPETEC criou 3 fundos, com três temas diferentes. A seguir, fomentamos iniciativas similares na Fade-UFPE e em outras Fundações, com incentivo do CONFIES, que também organizou um seminário com 70 colegas de todo o país. Usamos as redes sociais e a ideia se espalhou.

**REVISTA CONECTA - De que forma a criação dos fundos contribuíram para o desenvolvimento das ações das IFES e ICT's no combate à pandemia?**

**FERNANDO PEREGRINO -** Os fundos passaram ser um mecanismo financeiro rápido de apoio às iniciativas de universidades no combate ao coronavírus. As máscaras compradas pelo Fundo COPPETEC chegaram aos hospitais no fim de março e início de abril, enquanto as que foram compradas pela Universidade foram entregues apenas por volta do dia 10 de maio, quando a curva de lotação dos hospitais já estava lá em cima. Não tenho dúvida que ajudamos a salvar vidas. Quando falo “nós”, refiro-me às fundações de apoio e às IFES que se engajaram na luta contra essa terrível pandemia!

**REVISTA CONECTA - Como o senhor avalia a atuação das fundações de apoio junto às IFS e ICT's no combate à pandemia?**

**FERNANDO PEREGRINO -** Isso só foi possível porque tínhamos uma boa causa nas mãos, que sensibilizava a todos para doar, e pelas perspectivas terríveis. Tivemos doações de pessoas físicas que variavam de 10 reais a 25 mil reais. Os fundos das fundações chegaram a 300 milhões se considerarmos a Fiotec, que liderou pela sua presença estratégica, como entidade apoiada pela FIOCRUZ. Tivemos também a transparência radical como aliada. Os doadores exigem transparência e nesse ponto as fundações têm bastante experiência.

**REVISTA CONECTA** - Como essa experiência vai ajudar no futuro pós-pandemia? Qual o legado que deixará para as fundações de apoio?

**FERNANDO PEREGRINO** - Emergiremos da pandemia como instituições que deram apoio desde a primeira hora, por termos suprido a lacuna que a burocracia pública provoca. Escrevi um artigo intitulado “Que burocracia mata?” no qual chego a dizer que o indicador que deve medir a burocracia são as vidas que podem ser salvas pela agilidade e transparência dos processos. E é disso que se trata! Para a burocracia, o que interessa é a lei. Para nós, gestores guiados pelo interesse público, salvar vidas é mais importante! Mais de 22 fundações criaram seus fundos. A experiência de atuar sob uma pressão dessas, vendo pessoas sofrendo por falta de remédio, leitos nos hospitais, etc., é algo que nos marcará. Vamos publicar um inventário desses fundos em breve.

**REVISTA CONECTA** - Resumidamente, quais os resultados obtidos até o presente momento?

**FERNANDO PEREGRINO** - O resultado pode ser resumido assim: as fundações não se eximiram diante da pandemia humanitária da COVID-19. Muito pelo contrário, com inovação criaram um mecanismo de fundos com recursos privados que não deixam nada a desejar em relação aos da Lei 13.800, são sua versão emergencial. Vamos propor adaptações na lei para incentivar. Outro ponto é a PL 2306/2020 das deputadas Bruna Furlan e Luiza Canziani, relatada pelo deputado Pedro Cunha Lima, que cria incentivos fiscais para quem doar recursos para universidades e fundações no combate à COVID-19. Caso aprovada, os fundos contarão com uma alavanca poderosa para incrementar suas ações. Espero que dessa vez não haja veto, no caso de aprovação pelo Congresso. Estou otimista, embora reconheça toda a situação de sofrimento da sociedade com esse alento. As fundações sairão mais fortes da pandemia, pois demonstraram como a ciência é importante, assim como os que a fazem e os que a apoiam.



O professor **FERNANDO PEREGRINO** é Engenheiro Mecânico pela UFF, Mestre em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ, Doutor em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ. Fundou e é ex-professor da Escola de Políticas Públicas e Governo da UFRJ. Foi presidente da FAPERJ e do PRODERJ. Atuou como Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro. Foi Presidente do Fórum Nacional dos Secretários de Ciência e Tecnologia e membro do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia da Presidência da República. Foi membro do Conselho Deliberativo do CNPq e Diretor Técnico do Clube de Engenharia. Foi Analista de Ciência e Tecnologia do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas/MCTI (aposentado) e atualmente é Diretor Executivo da Fundação COPPETEC.

31 de março

## Docentes e alunos da UFPE lançam plataforma para apoiar pequenos negócios durante isolamento social

Professores e estudantes do Departamento de Ciência da Informação (DCI) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) desenvolveram uma plataforma para auxiliar a conexão entre clientes e empresas comerciais, na tentativa de minimizar os efeitos do isolamento social e a dificuldade de circulação de pessoas durante a pandemia. No Bairro Tem! é uma plataforma colaborativa idealizada pelo professor Fábio Mascarenhas e pelo estudante de Gestão da Informação e desenvolvedor, Reginaldo Silva.



07 de abril

## CAV disponibiliza WhatsApp para falar sobre o coronavírus

O projeto de extensão “ComCAV” disponibilizou atendimento via WhatsApp para responder dúvidas sobre a COVID-19 e outras questões de saúde. Cinco professores das áreas de Medicina, Enfermagem e Saúde Coletiva e 16 estudantes do curso de graduação em Enfermagem participaram da iniciativa.



09 de abril

## Dentistas da UFPE confeccionam protetores faciais e laboratório de Design imprime máscaras shield em 3D

Por dia, cerca de mil máscaras foram feitas manualmente. Diversos hospitais foram beneficiados pelas doações do projeto, inclusive o Hospital das Clínicas da UFPE.



14 de abril

## UFPE disponibiliza R\$ 1 milhão para ações de diagnóstico e prevenção da COVID-19

A UFPE, por meio da Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós Graduação (Propesq), publicou o Edital Emergencial de Credenciamento e Fomento de Projetos, visando ações para o Diagnóstico e Prevenção da COVID-19. O apoio, de caráter individual, correspondeu ao pagamento de auxílio financeiro em até R\$ 50 mil.



24 de abril

## Rede Clima, coordenada pelo vice-reitor da UFPE, promove ações de combate à COVID-19

Estruturada em 16 sub-redes temáticas, a Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede Clima) destacou duas delas - Saúde e Economia - para contribuir com as iniciativas do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). De acordo com informações da Rede, a sub-rede Saúde trabalhou na avaliação da situação epidemiológica e na projeção de cenários causados pela expansão da COVID-19 no país. Já a sub-rede Economia contribuiu para mapear os impactos econômicos das medidas de prevenção e os efeitos das políticas de emergência para enfrentamento dos impactos econômicos causados pela pandemia, a fim de colaborar na elaboração de políticas públicas.



24 de abril

## Hospital das Clínicas da UFPE disponibiliza espaço de repouso para profissionais de saúde da linha de frente no combate à COVID-19

O espaço de acolhimento e repouso é destinado aos profissionais que atuam no Bloco VIDA, no Departamento de Enfermagem, local do hospital-escola que recebe pacientes infectados com o coronavírus. A estrutura é fruto de parceria entre HC, Lions Club, Departamento de Enfermagem e Exército.



05 de maio

## Departamento de Nutrição da UFPE arrecada e doa cestas básicas e kits de higiene

Professores, estudantes e técnicos-administrativos do Departamento de Nutrição doaram diferentes quantias em dinheiro e, em pouco mais de um mês, arrecadaram o suficiente para comprar 44 cestas básicas e 44 kits de higiene. As doações beneficiaram famílias que estão enfrentando dificuldades durante a pandemia de coronavírus.



15 de maio

## Projeto reúne alunos da UFPE para realizar manutenção de respiradores da rede pública de saúde

Em parceria com o Senai-PE e o Governo do Estado, alunos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) participam do projeto de extensão AvivAR - Manutenção de ventiladores mecânicos do SUS contra a COVID-19, a fim de contribuir para a oferta de respiradores na rede pública de saúde. Alunos de seis cursos diferentes da UFPE passaram por treinamento EaD teórico-prático em ventilação mecânica para ajudar a garantir o bom funcionamento dos aparelhos.



08 de junho

## CAA da UFPE cria grupo de trabalho para auxiliar no combate à COVID-19

O grupo tem como principal objetivo produzir álcool em gel para auxiliar no abastecimento de hospitais e áreas afins, já que a grande procura do produto na pandemia resultou na sua falta - tanto para a população quanto para os sistemas de saúde. Além da produção do antisséptico, o grupo também criou material educativo para auxiliar na divulgação científica neste período de pandemia.



18 de junho

## Reitor da UFPE dá posse ao novo Conselho de Curadores da Fade

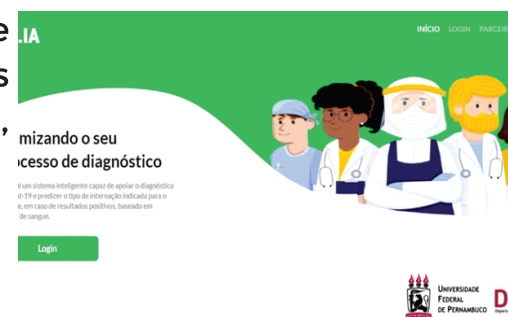
Cerimônia aconteceu virtualmente e contou com a participação do reitor da UFPE, Alfredo Gomes, e do secretário-executivo da Fundação, Prof. Artur Coutinho. O grupo de 25 professores e professoras vai compor o Conselho de Curadores da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE (Fade) no período de 2020 a 2022.



01 de julho

## UFPE desenvolve teste rápido da COVID-19 com alto nível de acerto

O invento, desenvolvido a partir de exames de sangue e inteligência artificial, possibilita os resultados em uma ou duas horas e confere alta taxa de acerto, com acurácia de 96,89%, especificidade de 0,9214, e sensibilidade de 0,9365.



02 de julho

## UFPE é contemplada em edital da Capes de combate a epidemias

A UFPE teve dois projetos de pesquisa selecionados no Edital 09/2020 do “Programa de Prevenção e Combate a Surto, Endemias, Epidemias e Pandemias” lançado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os projetos selecionados foram o de “Sistema de monitoramento de exercícios terapêuticos e parâmetros hemodinâmicos para indivíduos em alta hospitalar pós Covid-19”, do professor Marco Aurélio Benedetti, do Departamento de Eletrônica e Sistemas (DES), e o “Rede interdisciplinar para desenvolvimento de materiais autodescontaminantes com estruturas hierárquicas ativo-passivas voltados ao enfrentamento à pandemia Covid-19 e outros surtos e endemias”, do professor Petrus Santa Cruz, do Departamento de Química Fundamental.



## Fade-UFPE realiza lives com pesquisadores da UFPE

Para divulgar as ações desenvolvidas pela UFPE em parceria com a Fundação e interagir com o público, a Fade-UFPE vem realizando quinzenalmente lives em formato de bate-papo. A primeira, ocorrida no dia 09 de julho, foi transmitida ao vivo no Instagram (@fadeufpe) da Fundação, e teve como foco "Projetos de extensão no contexto da pandemia". Com a participação dos convidados Prof. Oussama Nauoar, Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFPE, e Profa. Magdala Novaes, coordenadora do NUTES-UFPE, a live tratou do leque de oportunidades que projetos caracterizados como de extensão, pesquisa e ensino apresentam em parceria com a Fade-UFPE e muito mais.

A segunda live, realizada no dia 24 de julho, foi transmitida no canal oficial da Fundação no YouTube e teve como tema "Diagnóstico e sequenciamento genético do coronavírus". Com a participação dos convidados Prof. Valdir Balbino, chefe do Laboratório de Bioinformática e Biologia Evolutiva (LABBE) da UFPE, e Profa. Michelly Pereira, pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Inovação Terapêutica (Nupit) da UFPE, o bate-papo girou em torno de resultados e novas metas das ações de combate ao coronavírus desenvolvidas pela Universidade Federal de Pernambuco em parceria com a Fade.

Live para troca de experiências das fundações de apoio no combate à COVID-19.

Foto: Arquivo Ascom Fade- UFPE

A Fade-UFPE realiza a live:

### Projetos de extensão no contexto da pandemia

Convidados:

Professor Oussama Nauoar  
Pró-Reitor de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Professora Magdala Novaes  
Coordenadora do Núcleo de Telessaúde da Universidade Federal de Pernambuco (NUTES-UFPE)

Data: **09/07** Horário: **16h**  
Quinta-feira

Onde: @fadeufpe

Apresentação: Leticia Lima | ASCOM Fade-UFPE

Foto: Arquivo Ascom Fade- UFPE

A Fade-UFPE realiza a live:

### Diagnóstico e sequenciamento genético do coronavírus

Convidados:

Professor Valdir Balbino  
Chefe do Laboratório de Bioinformática e Biologia Evolutiva da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Professora Michelly Pereira  
Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Inovação Terapêutica Suely Galdino (Nupit-SG)


Data: **24/07** Horário: **16h**  
Sexta-feira

Onde: Canal da Fade-UFPE no YouTube  
 Comunicação Fade-UFPE  
 Link: [encurtador.com.br/hwxEG](https://encurtador.com.br/hwxEG)


Apresentação: Leticia Lima | ASCOM Fade-UFPE

Durante o ano de 2020 a assessoria de comunicação da Fade-UFPE desenvolveu uma série de ações para divulgar as parcerias da UFPE com o apoio da sua Fundação, além de atividades desenvolvidas pelas suas instituições apoiadas (UFPB e Univasf).

A seguir, um resumo das ações no site institucional e em nossas redes sociais.



**Site institucional - 75 posts**  
**Facebook e Instagram - 120 cards**  
**Total de impressões nas redes sociais oficiais (média) - 1.270**  
**Total de contas alcançadas por postagem - 1.610**  
**Republicações de outros perfis - 29**  
**Destaques -** desde o lançamento do Instagram (setembro de 2019) até 20 de abril de 2020, o número de seguidores ultrapassou a marca de 1.000 seguidores. Até o dia 30 de junho já contava com mais de 1.200 seguidores.



**Site institucional - 07 posts**  
**Facebook e Instagram - 29 cards**  
**Total de impressões nas redes sociais oficiais por post (média) - 400**  
**Total de contas alcançadas por postagem - 360**  
**Destaques -** nesse período o Instagram obteve um aumento de 55 seguidores e o Facebook ultrapassou a marca de 1.000 curtidas.

## INVESTIMENTOS EM PARCERIAS E CHAMADAS PÚBLICAS

Objetivo: angariar recursos destinados à pesquisa e combate ao coronavírus.

Total de Chamadas Públicas - 04

Total de parceiras - 06



## AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA PERNAMBUCO



1. Ampliação de apoio e assistência à saúde, diagnóstico da COVID-19, produção de EPI's e formação de biorrepositório de amostras biológicas para estudos do coronavírus;
2. Diagnóstico e sequenciamento genético da COVID-19;
3. Infraestrutura e expertise de pesquisa para enfrentamento do coronavírus.

## TOTAL DO INVESTIMENTO

Mais de  
R\$ 8 milhões



## CAMPANHA INSTITUCIONAL



Realização - Ministério Público Federal (MPF) em Pernambuco, Ministério Público do Estado de Pernambuco (MPPE) e Ministério Público do Trabalho (MPT)

Valor arrecadado = R\$ 29 mil

## OUTRAS DOAÇÕES

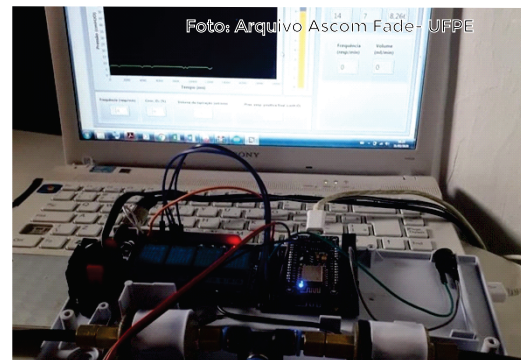
R\$ 62 mil



03 de abril

## Pesquisadores da UFPB criam ventilador pulmonar com monitoramento via celular e tablet

O equipamento foi criado em 48h. Professores afirmaram que os primeiros testes mostraram precisão e exatidão no monitoramento e controle da pressão, fluxo e frequência respiratória, concentração de oxigênio e umidade. Pessoas com insuficiência respiratória, devido ao coronavírus e outros tipos de doenças, com impacto respiratório, poderão ser beneficiadas. O aparelho foi orçado em R\$ 400,00, valor 37 vezes menor que o respirador pulmonar já disponível no mercado.



30 de abril

## Pesquisadores da UFPB criam respirador portátil para socorro imediato

O aparelho tem a finalidade de auxiliar profissionais da saúde no atendimento de pacientes acometidos por síndromes respiratórias, sobretudo a causada pelo coronavírus, e por afogamento, asfixia por substância tóxica e infarto. A fabricação do protótipo custou entre R\$ 700 e 800. A versão final, em material de melhor qualidade, deve ficar entre R\$ 4 e 5 mil. Equipamento poderá ser utilizado no deslocamento de pacientes até unidade de saúde ou durante espera pelo atendimento.



30 de abril

## Pesquisadores da UFPB desenvolvem capacete com ventilação não invasiva

Equipamento oferece oxigênio e pressão positiva sem intubação orotraqueal, não precisa ser usado em leitos de UTI e inibe contaminação nas unidades de saúde. O invento se apresenta como uma alternativa de tratamento clínico para a COVID-19, diante da escassez de aparelhos de ventilação no mercado, e pode ser usado em pacientes com necessidade de suporte ventilatório, a fim de evitar intubações orotraqueais precoces.



11 de maio

## UFPB coordena busca de vacina para COVID-19 com métodos computacionais avançados

A ideia é desenvolver uma vacina contra o novo coronavírus (Covid-19), o SARS-CoV-2, a partir da identificação das sequências de proteínas virais que conseguem induzir uma resposta imunológica protetora. Para isso, serão usadas simulações por métodos computacionais avançados.



12 de maio

## Pesquisadores da UFPB desenvolvem teste de COVID-19 mais rápido e barato

Cinco vezes mais barato que o teste de referência (R\$ 250), o diagnóstico desenvolvido pode ficar em torno de R\$ 50 e é realizado por meio de sensor eletroquímico.



03 de junho

## Laboratório da Univasf ultrapassa a produção de 7 mil litros de álcool líquido 70%

Apenas dois meses depois de iniciar as atividades, o Laboratório Farmacotécnico Hospitalar da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e do Hospital Universitário (HU-Univasf) já superou a marca de 7 mil litros de álcool líquido 70% produzidos e envasados. Neste período, também foram produzidos mais de 340 litros de álcool líquido 70% glicerinado. A produção é destinada ao HU, às secretarias de Saúde dos municípios de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) e também à comunidade, por meio da doação a organizações não-governamentais (ONGs) e entidades da sociedade civil, com o objetivo de contribuir para prevenir a disseminação da COVID-19 na região.





 +55 81 2126-4646  COMUNICACAO@FADE.ORG.BR  WWW.FADE.ORG.BR

 @FADEUFPE  /FADEUFPE